

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 20 | Nº 119 | Julho/Agosto/Setembro 2018 | R\$ 4,50

O DESAFIO DA SUCESSÃO



QUALIDADE

Comitê VS é
Destaque pelo PGQP

ELEIÇÕES

A oportunidade de
fazer mudanças

OS CLIENTES

FALAM POR NÓS

Ganhamos agilidade
na tomada de decisão.

Temos economia mensal
de 30% com o ERP CIGAM.

Aumentamos
nossa rentabilidade.

A qualidade do trabalho
cresceu exponencialmente.

Melhorou a interação
entre os setores da empresa.

Essa foi a maneira que encontramos para apresentar nossos diferenciais e referendar o foco em nossos clientes. E clientes satisfeitos são resultado de:

✓ Equipe motivada

- ✓ Serviços que priorizam a otimização dos processos e maiores resultados
- ✓ Um dos melhores lugares para se trabalhar
- ✓ Modelo de gestão e modernas tecnologias

Conheça algumas facilidades do CIGAM

Mobilidade, flexibilidade
e agilidade



BI Self-Service com
tecnologia inmemory



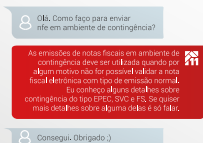
Comando e entrada
de dados por voz



Aplicação do conceito de
IoT – Internet of Things



Inteligência Artificial
no atendimento



Ambiente totalmente
na nuvem





Marcelo Lauxen Kehl
Presidente

PROTAGONISTAS E RELEVANTES

O ano corre celeremente para o seu final. E, além do ano, chega ao fim um mandato presidencial (que na verdade foram dois!) marcado por uma grande crise política e, principalmente, devido a esta primeira, uma crise econômica nunca vista antes.

Baseado em tudo isto que ocorreu neste período, temos, nós cidadãos, que nos preparar muito bem para as próximas eleições. Devemos lembrar que somos nós quem escolhemos nossos representantes e que definimos o tipo de projeto econômico e social que queremos ver em ação por parte de nossos governantes.

A ACI é apartidária, mas somos a favor e praticamos sempre a boa política (e ledo engano de quem pensa que há saída para o país fora da política). Não indicamos candidatos, mas temos uma ideia clara do que seja um bom governante: alguém que tenha um projeto de Estado e não de governo; que faça o que for necessário para buscar crescimento econômico e inclusivo, de uma forma consistente e duradoura; que pense no melhor para todos; e que nunca, em hipótese alguma, tente resolver nossos complexos problemas com soluções simplistas. Disto já tivemos

muito nos últimos tempos, e sabemos que não acaba bem.

Na entidade o ano não poderia ser melhor! Os stands coletivos do RS no SICC e na Franca foram, mais uma vez, um sucesso para todos os expositores, mesmo num momento econômico difícil. Falando em momento econômico, o assunto foi tratado, recentemente, em um Prato Principal, evento que,

por sinal, sempre se mantém lotado, trazendo grandes palestrantes com assuntos atuais e de relevância. Assim como o tema Governança Corporativa, denominação de uma de nossas vice-presidências, que trouxe a ótima Vicky Bloch para falar aos nossos associados.

E, pensando em termos uma ACI sempre conectada com o momento e os temas atuais, apesar de já estarmos próximos do nosso centenário, finalizamos e já colocamos em ação o Planejamento Estratégico

2018-2020, onde, contando com o protagonismo de nossos vice-presidentes e os participantes de nossos diversos Comitês, nos tornaremos extremamente relevantes e, ouso dizer, indispensáveis para nossos associados e a região onde atuamos.

Boa leitura, e votem com muito bom senso!

***“DEVEMOS
LEMBRAR QUE
SOMOS NÓS QUEM
ESCOLHEMOS NOSSOS
REPRESENTANTES”***

BALANÇO SOCIAL ACI faz Balanço Social 2017 de forma online		5
MATÉRIA DE CAPA O desafio do processo de sucessão		6
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ACI engajada no Planejamento Estratégico		11
ECONOMIA A demanda interna é que fará a economia crescer	12	IMPOSTOS A injustiça tributária no Brasil
DESBUROCRATIZAÇÃO Fórum de Discussão sobre desburocratização		15
INDÚSTRIA Participação do Estande Coletivo do RS no SICC e na Francal traz bons resultados		18
ESTÂNCIA VELHA As ações realizadas pela Regional ACI Estância Velha	20	RECURSOS HUMANOS As práticas de engajamento de pessoas
CAMPO BOM Inovação e internacionalização como estratégia de negócio		22
COMÉRCIO EXTERIOR Os novos procedimentos da Anvisa	24	QUALIDADE Comitê VS recebe reconhecimento do PGQP
VENDAS Como usar a comunicação e o networking para novas oportunidades		27
CAPACITAÇÃO Entidade disponibiliza opções de cursos em vários setores		29
FUNDAÇÃO SEMEAR Centro de Vivência Redentora: um fortalecimento de vínculos		30
100 ANOS Entidade rumo ao centenário	31	ASSOCIADOS Novos sócios na entidade
ANIVERSARIANTES A homenagem da ACI para as empresas associadas		33



Publicação
da Associação
Comercial, Industrial
e de Serviços de
Novo Hamburgo,
Campo Bom e
Estância Velha
(ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

CAMPO BOM: Av. Voluntários da Pátria, 242, 5º andar
sala 503 - Centro - CEP 93700-000 - RS

Fone: (51) 3597.4511

campobom@acinh.com.br

ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2
Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS

Fone: (51) 3551.1100

estanciavelha@acinh.com.br

PRESIDENTE: Marcelo Lauxen Kehl

VICE-PRESIDENTES: Carlos Augusto Amaral Silva

(Comunicação e Marketing), Cláudio Pozza (Regional

Estância Velha), David Paludo (Qualidade e Produtividade),

Débora Maria Kehl Trierweiler (Regional Campo Bom),

Flávio Stein (Economia), Frederico Fleck Wirth (Indústria),

Gladis Ester Killing (Infraestrutura), Izabela Lehn Duarte

(Jurídico), Jéssica Benetti de Oliveira (Serviços),

Miguel Marques Vieira (Governança Corporativa),

Natalino Conci (Comércio), Roberta Cassel Greenfield

(Jovens Empreendedores) e

Robinson Oscar Klein (Inovação e Tecnologia)

DIRETOR-GERAL: Marco Aurélio Kirsch

SECRETARIA: Elen Marques Nunes

SUPERVISÃO: Karollin K. Ferrareze (Administrativa),

Maria Lúcia Chaves de Almeida (Relacionamento com

Clientes) e Mariana S. de Lima dos Santos

(Marketing e Eventos)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES

Fundação Semear

www.fundacaoosemar.org.br

semar@fundacaoosemar.org.br

PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer

GESTORA SOCIAL: Helena leggli Thomé

Fundamental

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

PRESIDENTE: Mário Alberto Marchini

COORDENADORA-EXECUTIVA: Bruna Kayser da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)

imprensadezotti@acinh.com.br

EDIÇÃO: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)

CAPA: Meta Comunicação/Stefan Junges

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Toth Design

COMITÊ EDITORIAL: Carlos Augusto Amaral Silva

(Coordenador), Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf,

Elen Marques Nunes, José Eduardo De Zotti,

Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch,

Maria Lúcia Chaves de Almeida, Mariana S. de Lima

dos Santos, Natashe Bolzan e Ruschelly Kunrath

CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108

TIRAGEM: 2 mil exemplares

IMPRESSÃO: Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização,
desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação
não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira
responsabilidade dos entrevistados e articulistas. Agradecemos
a gentileza da colaboração das assessorias de imprensa.



UTILIZE O CÓDIGO QR
E FAÇA O DOWNLOAD
DAS PUBLICAÇÕES
DA ACI PARA SEU
SMARTPHONE OU TABLET

ACI FAZ **BALANÇO SOCIAL** 2017 DE FORMA ONLINE

Pela primeira vez, a ACI lançou seu Balanço Social exclusivamente online. O presidente da entidade, Marcelo Lauxen Kehl, apresentou o relatório referente ao exercício de 2017 durante o Prato Principal de junho.

“Quando olhamos de longe para uma instituição como a ACI, não conseguimos ter a exata dimensão do que ela significa, do que ela representa, do quão importante ela é para seus associados e para a região. O Balanço Social funciona como uma lupa, para que possamos ver de forma mais próxima, e mais profunda, o que acontece durante um ano numa entidade, e nos proporciona a exata noção do quanto é representativa e relevante para todos”, ressaltou.

Na publicação são enfatizados vários dados, como as atuações, as representações oficiais e de suas Fundações (Social e Meio Ambiente), pleitos e ações institucionais, parcerias, serviços e projetos, as Regionais de Campo Bom e Estância Velha, além



“O Balanço Social funciona como uma lupa”

das divulgações de notícias na defesa de demandas dos associados, apoiando a busca de maior competitividade e desenvolvimento regional.

Entre os principais resultados de 2017 estão mais de 685 mil atendimentos realizados durante o ano. O site da entidade recebeu mais de 595 mil acessos e foram realizados 93 cursos para mais de 1.200 profissionais, com avaliação média de 93% de satisfação. E ainda, 20 mil certificados de origem foram emitidos e 42 eventos promovidos com mais de 3.500 participantes.

A ACI divulga, desde 2005, o Balanço Social que tem o objetivo de compartilhar uma síntese das ações promovidas pela entidade, reafirmando



o compromisso com a responsabilidade social empresarial, adotando uma conduta integralmente ética e transparente nas relações internas e externas e possibilitando mais integração com a sociedade.

O DESAFIO DO PROCESSO DE SUCESSÃO

Criar mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, com o propósito de assegurar que o comportamento dos administradores esteja sempre alinhado com o melhor interesse da empresa. Segundo o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) este é o conceito que resume as transformações das empresas no que diz respeito a readequação de suas estruturas de controle. E a governança corporativa surgiu justamente da necessária separação entre a propriedade e a gestão empresarial, na busca de soluções para possíveis conflitos e divergências entre os interesses dos sócios, herdeiros e executivos, visando a perpetuação da empresa.

Para tratar do tema, e com a experiência de 43 anos ocupando várias

posições gerenciais e de diretoria na área de Recursos Humanos nos segmentos financeiro, de serviços e industrial, a psicóloga Vicky Bloch palestrou no Prato Principal da ACI. Atualmente ela é orientadora no desenho de novos projetos profissionais, no desenvolvimento de competências com CEO's em momentos críticos em suas organizações ou suas carreiras.

Abordando "O Desafio do Processo de Sucessão", a palestrante explicou que não é uma tarefa fácil falar sobre o assunto entre familiares. "Preparar a transição para a sucessão é começar cedo, é investir tempo, montar um projeto, para poder passar o bastão num

processo que significa seguimento, continuidade, novos ciclos", ressaltou ela, ao citar que é preciso também, paralelamente, uma análise de competências, de vontades de assumir, visando a perpetuação do empreendimento. "E quando se tem potenciais sucessores que não querem seguir na empresa, é hora de buscar alternativas externas", observou.



“Preparar a transição para a sucessão é começar cedo”



FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Psicóloga Vicky Bloch é orientadora no desenho de novos projetos profissionais, no desenvolvimento de competências com CEO's em momentos críticos em suas organizações ou suas carreiras

O processo sucessório não segue um padrão. Segundo Vicky Bloch, existem situações críticas quando há disputa interna pela sucessão, quando o processo não é transparente, não havendo legitimidade da escolha, quando potenciais sucessores não veem espaço na empresa ou ainda quando o herdeiro não tem perfil executivo ou empreendedor. Passados os momentos de conflitos, a preparação é fundamental para conviver ainda com o impacto emocional das mudanças. “Para se chegar a uma nova

situação que vai trazer envolvimento, comprometimento e aceitação, é preciso estar preparado para a inquietação, a preocupação, a negação e até a raiva. Esta é uma fase delicada, mas a família deve criar um cenário que englobe todas as possibilidades futuras, articulando coletivamente o sonho de continuidade”, complementou ela.

BOAS PRÁTICAS

“O assunto governança corporativa é extremamente importante e há

bastante tempo é tratado desta forma na entidade. Trazemos sempre personagens importantes para falar sobre o tema, gerando massa crítica para impulsionar o desenvolvimento junto aos nossos associados e região”, destacou o presidente da ACI, Marcelo Kehl. Foi nesta gestão que a entidade criou uma vice-presidência exclusiva para o assunto. Coordenado por Miguel Marques Vieira, o Comitê lançou, recentemente, três vídeos para divulgação de boas práticas sobre o tema, tendo como base o modelo dos três círculos da empresa familiar (propriedade, gestão e família), em que os sistemas funcionam de forma independentes, mas se relacionam, pois fazem parte de um todo. “Queremos, com esta disseminação, apresentar práticas para a longevidade da empresa baseadas na governança familiar”, ressalta o vice-presidente Miguel Vieira. Foram apoiadores dos vídeos Valderéz Seguros e Juenemann & Associados Perícias e Investigações Contábeis.

O Prato Principal teve a parceria de FBN (The Family Business Network) e IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), com o patrocínio de Sicredi Pioneira RS e Unisinos, apoio de Juenemann & Associados Perícias e Investigações Contábeis, PwC, e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Mover Acessibilidade, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.



Vicky destacou que é preciso uma análise de competências, de vontades de assumir, visando a perpetuação do empreendimento

A EXPERIÊNCIA DO GRUPO CENTER NORTE

Vinda diretamente de São Paulo, a empresária com ampla atuação em varejo, governança corporativa, marketing e gestão de empresa familiar, Gabriela Baumgart, coordenadora do Comitê de Inovação da Cidade Center Norte, foi uma das convidadas para integrar a reunião do Comitê de Governança Corporativa da ACI. Ela esteve na entidade em julho, apresentando a experiência adquirida nos últimos 17 anos no grupo que engloba os empreendimentos Shopping Center Norte, Lar Center, Expo Center Norte, Novotel Center Norte e Instituto Center Norte.

Formada em Direito e Administração, integra a terceira geração e nunca imaginou trabalhar na família, mas o pai a chamou para entrar no negócio. “Não era um objetivo de carreira”, lembra ela, ao citar que a empresa, originária na Vedacit, em 1936, por seu avô, hoje atua

“A governança pode ser adaptada a diversos momentos e modelos de negócios”



Gabriela Baumgart: “Vimos como uma necessidade ajudar a família a organizar a perpetuação do negócio”

em vários segmentos, como o agronegócio e o conglomerado da Cidade Center Norte. “Todas as gerações sempre foram empreendedoras nos seus negócios”, pontua, ressaltando que o Center Norte foi o quinto shopping em São Paulo, carregando uma promessa democrática do que havia na época. “Quebramos um paradigma, implantando um mix, colocando 1/3 de lojas de rua, 1/3 de lojas que já existiam em shoppings e novos operadores que nunca haviam estado num empreendimento assim. Era uma inovação para o ano de 84”.

Quando Gabriela entrou no Grupo, teve a oportunidade de fazer parte da instalação de governança, da modernização dos negócios. “Vimos como uma necessidade ajudar a família a organizar, junto com primos da terceira geração, a perpetuação do negócio. Foi um movimento muito forte que realizamos. Somos 10 da terceira geração, de 36 a 50 anos, todos na ativa, e todos tiveram experiência no negócio. E na governança decidimos que o controle seria familiar, mas a gestão profissional”, acentuou ela.



GESTÃO

A gestão foi modernizada, os familiares saíram, se prepararam para a transição nos órgãos de governança do grupo. “Eles foram executivos na empresa e passaram a ocupar uma cadeira no Conselho, no Comitê. Foi uma descoberta de profissão, pois era uma segunda geração (formada por três irmãos, dois já falecidos) extremamente operadora, migrando para uma posição em Conselho e entendendo a importância dele com relação a estratégia, gestão de riscos, pessoas, e se formando para este novo papel tão ou mais importante que um cargo executivo”, destaca.

Mas como é possível fazer esta migração da primeira para a segunda geração? Acreditando haver vários casos na região do Vale do Sinos, Gabriela entende que a governança é importante para a perpetuação do negócio, olhando a longo prazo, sem contar a relação entre família, sociedade e gestão. “É importante profissionalizar estas relações, mesmo que continue na gestão. E não tem modelo certo ou errado, tem aquilo que é bom para cada empresa, independente de tamanho”, afirma.

Gabriela faz muitas mentorias e atua em três pilares. Dedicar 50% do tempo para as empresas do Grupo, ocupando uma posição na coordenação do Comitê de Estratégia e Inovação da Cidade Center Norte. É mentora em SP e integra o Conselho da Piccadilly. “Venho a Porto Alegre uma vez ao mês, gosto muito de empresa familiar e sou conselheira de empresas. Por ser de família empresária, por ter me formado para ser conselheira de empresa, entendendo o que uma governança pode fazer no seu negócio. Ela pode ser adaptada a diversos momentos e modelos de negócios. E digo que a divergência é saudável e faz parte da existência humana. Tendo um fio condutor, e valores compartilhados, com um olhar coletivo, é possível conciliar a história, respeitando o indivíduo. Abrir mão de algumas coisas faz parte em prol de um coletivo melhor”, ensina.



Integrantes do Comitê de Governança Corporativa da ACI com a coordenadora do Comitê de Inovação da Cidade Center Norte

“O fato de se preocupar com a geração que está por vir faz você se tornar mais flexível para algumas decisões, suprimindo coisas pessoais, acomodando desejos, vocações, realizações”, conta.



O AÇIONISTA

Mas nem todos os integrantes da família podem querer fazer parte do negócio, na atuação diária. “Acho injusto colocar uma pessoa que não quer ou não tem perfil, num conselho. Ela pode ser uma boa acionista, trilhando um caminho fora. O importante é não abrir mão da formação de acionista. Isto que torna nosso trabalho tão único. Cada família e empresa tem uma história. Aprender a lidar em cada um desses sistemas, é olhar o coletivo, buscando um bom resultado para todos os envolvidos”, considera ela.

No Grupo Center Norte todos têm formação (a terceira geração) de conselheiro. Todos passaram pela indicação de conselhos familiares. E os conselheiros independentes são escolhidos de forma unânime. “Todos que estão lá querem contribuir para este processo de governança. E a família empresária

não pode perder o conhecimento que as pessoas têm, por terem sido executivas na empresa por tanto tempo. A gente sempre fala muito de sucessão, de quem vai ser o sucessor, mas como se cuida do sucedido? Como que a gente aproveita para construir valor na empresa do conhecimento que o sucedido tem? Como é que a gente repactua um novo papel?”, reforça Gabriela. Segundo ela, é preciso cuidar, entender que este novo papel é tão ou mais importante do que o de executivo e que, muitas vezes, é ele quem vai manter vivos os valores da família na empresa, ao permanecer olhando a estratégia, o longo prazo, as relações com a comunidade e com o mercado. “O executivo não tem este papel. Mas um familiar, um fundador tem”.

Trabalhando em áreas diferentes, com um especialista em cada um dos negócios, o Grupo conta com um grande Conselho de Administração consultivo, e conselheiros da família (um por núcleo) e dois conselheiros independentes. Cada unidade de negócios tem familiares com conhecimentos específicos. “No conselho é preciso ter membros independentes, conhecedores do negócio, que venham de fora, sem o viés, e até sem conhecer a família. É um desafio. Começamos com um conselheiro independente que veio de uma recomendação de empresa, outro veio mais tarde com expertise de estratégia e experiência familiar, por indicação de headhunter. “Hoje tem várias empresas headhunters que têm esse olhar para vaga em conselho”.



INOVAR

Sendo coordenadora do Comitê de Inovação e Estratégia, Gabriela estuda muito, viaja bastante, como para o Vale do Silício, na Califórnia, Estados Unidos (no momento desta entrevista estava com viagem marcada para Israel) e é embaixadora da Endeavor (organização de apoio a empreendedorismo e empreendedores de alto impacto). “Nós nos aproximamos muito das startups. No Grupo já participamos de aceleração de startups e estamos com um pequeno laboratório fora das empresas para nos aproximarmos desse ecossistema de inovação, verificando o que está acontecendo fora, acelerando em alguns momentos, observando modelos de negócios no mundo, quais são as grandes tendências e como a transformação digital está impactando nos negócios. E, ao mesmo tempo, com um olhar para a cultura interna da empresa, analisando como trazer a inovação para dentro de casa, sempre desenvolvendo os profissionais que nós temos, fazendo cursos, oferecendo informação cada vez que a gente viaja, através de workshops e reflexões com a equipe”.

Empreendendo há 82 anos, o Grupo Center Norte tem uma cultura instalada, com excelentes profissionais. Mas como fazer para que eles se reciclem o tempo inteiro? Como cria-se oportunidade de fazer diferente o que foi feito uma vida inteira? “No varejo, a gente está estudando muito o impacto do

e-commerce e as plataformas digitais. E como é que está o comportamento desse novo consumidor, numa era de compartilhamentos de experiências. Como é que os shoppings e ambientes de varejo estão se adaptando a esse novo consumidor. Para se manter relevante você tem que estar o tempo todo checando quem compra o teu serviço, o teu produto, e se adaptar a esta nova realidade. As mudanças são tão rápidas que você tem que estar o tempo inteiro se atualizando, vendo como o teu modelo de negócio está na atual conjuntura, o que está acontecendo no mundo, no seu segmento, trazendo pessoas externas. E aí tem a vantagem de se ter uma governança ou Conselho instalado, com pessoas externas que te ajudem a ter este novo olhar, a pensar estratégias dali para frente”.

Gabriela conclui enfatizando que não se faz mais estratégias a longo prazo. São cada vez janelas mais curtas, de no máximo três anos. “Quem consegue olhar cinco ou dez anos? Não dá mais. Um pouco da inovação é isso. A gente olha muito para fora, se aproximando desta nova geração, dessa nova forma de pensar, do nativo

“As mudanças são tão rápidas que você tem que estar o tempo inteiro se atualizando”

digital, dessa desintermediação que está acontecendo no mundo. Você tem acesso a tudo, a qualquer momento, e isso muda muito a dinâmica dos negócios. E dentro de casa, como é que você trabalha a cultura? Como é que mantém os seus valores vivos na empresa, mas também trazendo inovações, reflexões, desenvolvendo as pessoas? Várias inovações que não sejam disruptivas, mas incrementais, vêm de dentro de casa. Mas, como é que eu faço melhor, de forma diferente? É por isso que gosto de trabalhar dentro e fora das organizações”.



ONDE CHEGAR

Como família empresária, o foco é sempre estar em negócios que sejam relevantes para a atual economia. “Todos os negócios do Grupo têm seus desafios. Sempre teremos a liderança, sem dúvida alguma, inovando, permanecendo importantes para quem nos consome e sempre tendo a governança ativa, olhando para frente, agregando novos serviços, oportunidades, transformando os modelos de negócios. Nos mantermos uma família empresária é um grande objetivo. Aquela que inova, que olha seus negócios de forma profissional, tem uma governança bem instalada, uma governança familiar que funciona, que forma as novas gerações para serem bons acionistas ou executivos, ou que possam se desenvolver para funções nos órgãos de governança. Estamos trabalhando nisso há mais de 10 anos”.

E a quarta geração já está sendo preparada, participando de workshops, seminários do IBGC, estagiando para conhecer os negócios e atuando como trainees, além da integração em eventos de governança familiar e do Conselho de Família. “É aqui que vão conhecer a história, os valores, o que é ser um herdeiro, um futuro acionista e como ser um bom profissional. Não temos a pretensão que sejam profissionais do negócio, mas que eles saibam seus potenciais e suas vocações, que sejam bem formados para o que desejam na vida”.



Gabriela esteve na entidade em julho e apresentou a experiência adquirida nos últimos 17 anos no grupo familiar

ACI engajada no Planejamento Estratégico

O presidente da ACI, Marcelo Lau-xen Kehl, e o diretor-geral Marco Aurélio Kirsch, reuniram o Conselho Deliberativo da entidade, formado pelos vice-presidentes, além dos supervisores, com o propósito de dar início ao trabalho conjunto do Planejamento Estratégico (PE), focando no centenário da ACI.

Objetivando acolher e promover o desenvolvimento sustentável dos



Ações já estão sendo desenvolvidas pelos comitês



Marcelo Kehl também apresentou ao Conselho de ex-presidentes

associados na região de influência da ACI, a entidade elaborou o seu PE até 2020. A ação teve a coordenação do professor doutor Oscar Kronmeyer e o Planejamento envolve três anos de gestão, culminando com a celebração dos 100 anos da entidade.

“A prática do que foi almejado agora está sendo desenvolvida através dos 13 vice-presidentes e dos presidentes da Fundação Semear e da Fundamental. Nossa tarefa está em colocar em desenvolvimento as propostas e ações planejadas”, ressaltou o presidente da ACI.



A máquina de cartões do Sicredi que traz mais facilidade aos seus negócios.

- Aceita cartões de crédito, débito e voucher.
- Modelos de máquina adaptáveis ao seu negócio.
- Plataforma de gerenciamento exclusiva.
- Facilita a antecipação de recebíveis.

Peça em sua agência ou saiba mais em sicredi.com.br/maquinadecartoes



A DEMANDA INTERNA É QUE FARÁ A ECONOMIA CRESCER



FOTO: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Marcos Lélis: "Não vejo câmbio abaixo de R\$ 3,70"

Quais as perspectivas para a economia brasileira no segundo semestre? A dinâmica é simples. O que faz a economia de um país crescer é a demanda interna dele. O que não é tão fácil de acontecer é justamente fazer com que a renda doméstica aumente, o que impulsiona o crédito. A incerteza política também é um influenciador de peso no crescimento econômico. Estes foram alguns dos pontos apresentados durante o Prato Principal de julho. O professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Unisinos, Marcos Tadeu Caputi Lélis, foi o palestrante do evento.

"A recuperação econômica precisa ser puxada pela demanda interna. E isto não ocorre num curto prazo". Marcus Lélis avalia que a partir do aumento desta demanda é possível fazer a roda girar. "No momento em que o gasto doméstico aumenta, a receita também cresce e diminui o déficit. Ocorre que o rombo é muito grande. Leva tempo". Junto com isto, têm as incertezas em setores como a política. "Nada se resolve em um ano. Não tem como ajustar as

"A recuperação econômica precisa ser puxada pela demanda interna"

contas públicas no Brasil, por exemplo, enquanto a economia não voltar a crescer. E o Rio Grande do Sul não está fora deste padrão. Não adianta ajustar as contas federais e os Estados continuarem quebrados", observou ele, entre outros exemplos hoje bem conhecidos da população.

O palestrante ainda citou questões como o protecionismo (tarifas às exportações) e a retração da liquidez internacional pelos Bancos Centrais, como influenciadores de crescimento econômico, apresentando uma amostragem no período entre janeiro de 2017 e maio de 2018. Lélis também relatou sobre os países que mais desvalorizaram a moeda pátria, perante o dólar, em 2018. O Brasil se encontra na quarta colocação, antecedido por Venezuela, Argentina e Turquia. "Não vejo câmbio abaixo de R\$ 3,70", considerou ele.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi Pioneira RS, com colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Mover Acessibilidade, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.



QUER UM NOVO JEITO DE TRABALHAR?

Vem pra cá.

O Coworking ACI é um espaço com muitas vantagens pra você se instalar, microempresário ou profissional autônomo. Descubra porque é melhor trabalhar aqui.

- Sala de reuniões com recursos pra receber clientes
- Ótima localização, bem no centro da cidade
- Conhecimentos de outros profissionais agregados ao seu trabalho
- Custos fixos divididos

2108.2108 ▪ acinh@acinh.com.br



A injustiça tributária no Brasil

O evento integrou as atividades do Projeto Consciência Tributária desenvolvido pela ACI e o tema não poderia ser outro: “A injustiça tributária no Brasil”. O Prato Principal de maio teve como palestrante Diogo Chamun, consultor de empresas e ex-presidente do Sescon-RS.

Chamun apresentou alguns percentuais exemplificativos de impostos em produtos que estão no dia a dia da população. “A tributação é injusta, porque todos pagam igual, independente da renda”, enfatizou. A gasolina, assunto daquele dia, em função da paralisação dos caminhoneiros, tem sobre ela 56,09% de impostos. E a conta de luz, 46,12%.

O palestrante também confirmou que o brasileiro trabalha 153 dias apenas para pagar impostos, enquanto países próximos, como o Uruguai, totaliza 96, e o Chile, 94. A Dinamarca está em primeiro lugar, com 176 dias trabalhados, porém com retorno destes valores através de investimento na gestão pública. “Precisamos pressionar o poder público em todas suas esferas. Do jeito que está não é possível continuar”, reforçou.

Diogo Chamun também focou na defasagem da tabela do Imposto de Renda que desde 1996 não é reajustada e ainda na tabela do Simples Nacional. “A estrutura esta defasada. Somos muito deficitários”, sintetizou ele.

O consultor complementou afirmando que “nós, brasileiros, temos a cultura de levar vantagem em tudo e



Diogo Chamun: “A tributação é injusta, porque todos pagam igual”

agir sem se preocupar com o coletivo. É preciso acontecer uma mudança de cultura e isso atravessa gerações, mas temos que plantar uma semente porque demora cerca de 40 anos para termos os primeiros resultados. Esta política atual, no meu entender, é totalmente equivocada. É um caminho difícil, mas é preciso começar a mudança”.

EDUCAÇÃO FISCAL – Durante a reunião-almoço foi desenvolvida uma exposição tendo como temática “Educação Fiscal, um assunto de escola”. Pelo segundo ano consecutivo, o evento contou com a apresentação de trabalhos realizados pelos alunos da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo.

O Projeto Consciência Tributária é desenvolvido pela vice-presidência de Serviços da ACI, está na sua 14ª edição, e conta, também, com palestras sobre cidadania e questões fiscais nas escolas de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha. A vice-presidente de Serviços, Jéssica Benetti de Oliveira, fez a abertura do evento, juntamente com o presidente Marcelo Lauxen Kehl, ressaltando o trabalho que é realizado com os estudantes, através de palestrantes voluntários para abordar o tema da conscientização tributária.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi Pioneira RS, com apoio de Certivale Certificadora Digital e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Mover Acessibilidade, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.



Evento contou com a apresentação de trabalhos realizados pelos alunos da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo

FÓRUM DE DISCUSSÃO SOBRE DESBUROCRATIZAÇÃO

Dirigido a contadores e advogados, e com o propósito de ouvir os associados que têm atuação direta com os serviços públicos, a ACI realizou um Fórum de Discussão. O encontro possibilitou à entidade identificar os principais desafios enfrentados junto às prefeituras de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, visando



Entre os principais pontos estão questões ligadas a liberações, aberturas de novos empreendimentos, relação e entrega de documentações, e prazos



Em agosto foi entregue um documento para a prefeita de Novo Hamburgo e secretários e também em Estância Velha. A ação também será agendada e desenvolvida em Campo Bom

elaborar agora uma atuação estratégica na busca de soluções e agilidade para empresas da região.

Coordenado pelas vice-presidentes Jéssica Benetti de Oliveira (Serviços) e Izabela Lehn Duarte (Jurídico), os dados relatados pelos participantes foram compilados e encaminhados

para as Prefeituras. “Nossa intenção é criar um ambiente melhor, para que as formalizações andem, sem burocracias e dentro da lei”, pontuou a vice-presidente de Serviços. “Elaboramos um diagnóstico focando numa solução conjunta para vários segmentos”, complementou a vice Jurídica.



MUNARO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

www.munaroadvogados.com.br

OAB / RS 2848

TRABALHISTA | CÍVEL | TRIBUTÁRIO



51 3592-6622



Novo Hamburgo RS
Rua Sapiiranga, 90 sala 104, bairro Jardim Mauá
Edifício Civic Center Corporate - 93548.192
munaro@terra.com.br

Eleições 2018

ENCONTROS COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ainda como pré-candidatos à presidência da República, a ACI recebeu o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e o empresário Flávio Rocha (PRB). Eles conversaram com os associados e a imprensa. Em julho, após ter estado na entidade, Rocha, dono da Riachuelo, acabou desistindo de concorrer.

Em sua trajetória de 97 anos de fundação, a entidade, pela primeira vez, e numa ação inovadora dentro do espírito democrático e no papel de representante institucional de seus 1.100 associados, esteve aberta para receber os pré-candidatos a mandatos eletivos para o pleito de 2018. Também estiveram na ACI o senador Álvaro Dias (Podemos/PR), o empresário João Dionísio Amoêdo (Partido Novo) e o deputado federal Jair Bolsonaro (PSL/RJ).

GERALDO ALCKMIN

Alckmin deu início à sua explanação questionando a possibilidade do Brasil voltar a crescer de forma forte e sustentável, visando dobrar a renda dos brasileiros. “O Brasil se tornou um país caro. A primeira coisa que precisamos fazer é acertar as contas públicas porque senão não há confiança. O mercado mostra o valor presente. Por isso é fundamental



Geraldo Alckmin esteve na ACI no final de maio

também termos uma agenda de competitividade”, ressaltou. Para ele, não tem solução sem crescimento. E apontou reformas que considera emergenciais: a tributária, a previdenciária, a política e a de Estado. “É preciso termos um sistema mais justo e também o voto distrital”, defendeu.

O então pré-candidato (hoje candidato) reforçou a necessidade de estabelecer abertura comercial (acordos de comércio exterior para oferecer competitividade), de crédito, e de fortes investimentos em tecnologia e inovação. “Temos que desburocratizar as pesquisas, tanto a acadêmica como a aplicada”, avaliou. Geraldo Alckmin falou também sobre a segurança jurídica, que resulta

em atração de investimentos, num bom marco regulatório, despartidarizar as agências de Estado, agregando valor, segurança pública e ainda sobre a integração de modais. “A infraestrutura do país é precária”, assinalou.

FLÁVIO ROCHA

Natural do Rio Grande do Norte e casado com uma gaúcha, o então pré-candidato falou da definição de colocar seu nome nesta eleição. “Acho que foi a decisão mais difícil da minha vida, mas é preciso fazer algo e acabar com estas experiências exóticas que estão fazendo no país, há anos. O resultado disso tudo é que esta conta está se tornando impagável. Até 2024 tudo estará comprometido apenas com folha de pagamento e previdência. Temos que cortar esta deformação”, ressaltou ele.

Ao dar o exemplo de estar no navio Titanic, considerou que a população brasileira tem dois icebergs extremos, um de esquerda e outro de direita. “Nenhum radicalismo é positivo para o Brasil. Este conflito artificial do nós contra eles tem que acabar”, pontuou, ao observar que trilhões de dólares no mundo estão em busca de lugares para investir. “Estas oportunidades de investimentos é que



O pré-candidato Flávio Rocha desistiu de concorrer nestas eleições

podem reconduzir o Brasil para os trilhos”, reforçou ele. Flávio Rocha explicou, também, suas pretensões com quatro reformas: a tributária, a política, a previdenciária e a de Estado. Entretanto, considerou que será com reformas microeconômicas, com novas mentalidades de livre concorrência, que ocorrerão as mudanças necessárias para o país voltar a se desenvolver.

DOCUMENTO

Geraldo Alckmin e Flávio Rocha, a exemplo dos demais que estiveram na entidade, receberam, das mãos do

presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, um documento compilando, de forma sintética e clara, a posição da entidade sobre a Reforma Constitucional. O material elaborado teve como base o movimento do CHEGA! É hora de mudar o Brasil, lançado em julho de 2017.

No documento, a ACI ressaltou que as empresas associadas são responsáveis por cerca de 113.389 postos de emprego em suas linhas de produção, atividades de serviço e comércio. Citava, ainda, que eleições representam um momento supremo e

inigualável na vida de um país, no qual cada cidadão manifesta, de forma livre e espontânea, sua escolha em relação aos candidatos que lhe parecem ser os melhores.

“A ACI buscou colher alguns dos temas mais urgentes e necessários em prol do futuro da região e do país, abrangendo reforma política, reforma previdenciária, infraestrutura, gestão fiscal do Estado brasileiro, licenciamentos ambientais, avanços e segurança de decisões da justiça trabalhista, e correção de defasagem da tabela do Imposto de Renda”, destacou o presidente.

TAMBÉM ESTIVERAM NA ACI



Álvaro Dias, senador e hoje candidato pelo Podemos/PR



João Dionísio Amoêdo: empresário, hoje candidato pelo Partido Novo



Jair Bolsonaro: deputado federal e hoje candidato pelo PSL/RJ

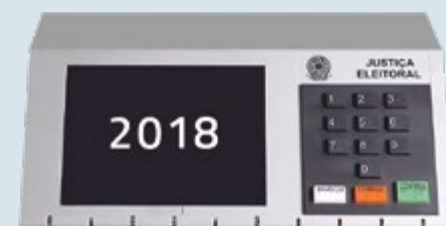
A votação vem aí...

Em outubro, novos representantes políticos serão escolhidos pela população. Presidente e vice, governador e vice, senadores, deputados federais e estaduais terão seus nomes concorrendo no dia 7 (domingo), em primeiro turno, e, em caso de segundo turno, no último domingo do mês, dia 28.

As eleições representam um momento supremo na vida de um país e a democracia se manifesta com mais intensidade. Mas, escolher um bom candidato exige do eleitor um apurado senso de avaliação e de compromisso com o bem-estar comum e com o futuro de sua comunidade e do país. Parece uma boa equação: o bom eleitor votando no bom candidato. Porém, ser um bom eleitor é tão difícil quanto ser um bom candidato.

PRINCIPAIS ABORDAGENS QUE DEVEM SER OBSERVADAS:

- Reforma política
- Reforma tributária
- Desenvolvimento e modernização da educação em todos os níveis
- Desenvolvimento e modernização do sistema de saúde
- Aperfeiçoamento de políticas de segurança pública
- Proteção ao meio ambiente
- Políticas e ações de combate à fome e à pobreza
- Políticas de desenvolvimento setorial (indústria, comércio, serviços), emprego e renda



A ACI, continuamente, se manifesta e se posiciona e, com o movimento “Chega! É hora de mudar o Brasil”, reforça pontos abordados como a extinção das coligações proporcionais, o fim do foro privilegiado, a redução no número de partidos e a importância da manutenção da ficha limpa para os candidatos, sem desconsiderar a ampliação desta. Avalie todas estas questões e vote consciente.

Participação do Estande Coletivo do RS no SICC e na Francal traz bons resultados



Lançamentos das coleções das empresas gaúchas já são ponto de referência para compradores

A presença das empresas gaúchas no SICC (Salão Internacional do Couro e Calçado), em Gramado, e na Francal (Feira Internacional da Moda em Calçados e Acessórios), em São Paulo, trouxe resultados positivos. As duas feiras juntas somaram um retorno inicial em negócios de R\$ 13.638.329,23.

SÃO PAULO

O projeto do Estande Coletivo do RS, uma realização conjunta da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae RS) e da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), com apoio das Prefeituras de Novo Hamburgo, Campo Bom e Sapiranga, esteve com 38 micro e pequenas empresas do setor coureiro-calçadista no Expo Center Norte. Nos quatro dias de evento foram gerados R\$ 8.398.041,23 em negócios.

Em sua 19ª edição consecutiva, foram comercializados 184.256 pares ou artefatos, fechados 946 negócios e outros 1.021 iniciados, além de 2.346 contatos com compradores e 65 distribuidores/representantes contratados. O evento resultou parcerias com países

como a Argentina, Bolívia, Colômbia, Croácia, Equador, Emirados Árabes, Espanha, Grécia, Índia, Israel, Paraguai e Rússia, além dos estados brasileiros.

“Foi um grande sucesso a participação do Estande Coletivo do RS. Mesmo em meio a um momento delicado do mercado, os participantes do estande venderam 8,7% a mais que o ano passado, em número de pares, e 5,75% a mais em valores. Isto demonstra a assertividade das ações dos realizadores, das prefeituras que apoiaram e, principalmente, o acerto dos expositores

nas coleções lançadas. Os números da feira são muito importantes, mas mais do que eles é o que está sendo plantado para o futuro. No que tange ao mercado externo, que é um caminho natural para o escoamento da produção, quando se enfrentam algumas dificuldades para venda no mercado interno, os contatos feitos com clientes de vários países dão mostras de possíveis bons negócios logo adiante. Além disso, vimos diversas empresas que antes participavam do Coletivo e agora estão com estandes próprios (alguns de porte significativo), o que é a demonstração clara de que quem participa do Estande Coletivo cresce, tanto em vendas quanto em visibilidade”, ressalta o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl.

Participaram da edição, que também marcou os 50 anos da Francal, as empresas Aléxia Fernanda, Amoreco / Ararajuba, Ana Boss, Ana Flex, Ana Vitória, A3 Espadrilles, Beeton Calçados, Bem Amada, Brunelly Bolsas, Calçados Barth, Carmello, Catri, Cleanup, Cordi, D'Amare, Di Marlys, Dinamirtz, Dutti, Estilo Exclusivo Calçados, Georgia Guedes, KLB Calçados, Liver, Menta e Hortelã, Mr. Silver, Pelli Brasil, Primma Scarpa, Rio de Luz, Rosella Boutique, Rzilio, Tênis Fillon, Tricouro, Trieste Calçados, Valeiko Calçados, Vanessa Neves, Viavivi, Viccina, Villa Rosa e Zadora. Em 2019 a feira passa a ser realizada em três dias.



Os representantes do projeto: ACI, Sebrae RS, Governo do Estado e Prefeitura de Novo Hamburgo



Indústria calçadista presente com 37 empresas



Primeira participação no SICC foi de retorno positivo para os participantes

GRAMADO

Já na Serra gaúcha, esta foi a primeira vez que o Estande Coletivo do RS marcou presença. O resultado de negócios fechados durante os três dias do SICC totalizou R\$ 5.240.288,00. As 37 micros e pequenas empresas que expuseram no projeto, também com o apoio das Prefeituras de Novo Hamburgo, Campo Bom e Sapiranga, tiveram 83.555 produtos comercializados. A feira aconteceu no Serra Park.

As empresas fecharam 462 negócios e iniciaram outros 646, além de 1.680 contatos com compradores, e 99 representantes contratados. “Os 37 expositores foram surpreendidos pelo grande volume de negócios gerados no SICC. Mas este sucesso explica-se pelas belas coleções apresentadas e pela expertise de anos da ACI e do Sebrae no desenvolvimento de projetos com estandes coletivos em diversas outras feiras pelo país. E já estamos preparando a participação na próxima edição, onde, certamente, o sucesso será maior ainda”, antecipa Marcelo Lauxen Kehl.

“Tivemos uma grande feira e agradecemos a parceria de todos. Mais uma

vez foi mostrado o exemplo de profissionalismo na condução do coletivo”, complementa o gestor de projetos do Sebrae RS, Maico Fabiano Fernandes. Os produtos apresentados no Estande Coletivo do RS foram comercializados com todos os Estados brasileiros e o Distrito Federal e exportações confirmadas para Argentina, Austrália, Bulgária, Costa Rica, Croácia, França, Nova Zelândia e Uruguai.

Participaram do SICC as empresas Ana Boss, Amoreco / Ararajuba, A³ Espadrilles, Barth Shoes, Bem Amada, Brasilis, Brunelly Bolsas, Byaumontt, Catri, Carmello, Cleanup, D'Amare, Di Marlys, Dinamirtz, Dutti, Eléia, Estilo Exclusivo Calçados, Expopelly, Georgia Guedes, Italeoni, Liver, Menta e Hortelã, Mr. Silver, Original - Beeton Calçados, Primma Scarpa, Rio de Luz, Rzilio, Santas e Saltos, Tênis Fillon, Tricouro, Trieste Calçados, Valeiko Calçados, Vanessa Neves, Via Alvo, ViaVivi, Villa Rosa e Zadora.

EM NOVEMBRO

A próxima participação do Estande Coletivo do RS acontece na feira Zero



Belas coleções apresentadas em Gramado

Grau - Feira de Calçados e Acessórios – Lançamentos Outono/Inverno, em Gramado, de 19 a 21 de novembro. O projeto estará presente pela segunda vez. Em 2017, na estreia, 26 empresas comercializaram 59.564 produtos, com 1.331 contatos com compradores, 79 negócios fechados e outros 103 iniciados, além de 46 distribuidores contratados.



Valor agregado nas coleções produzidas em solo gaúcho



Pedidos foram tirados para vários países

Entidade reunida com a prefeita de Estância Velha

A Regional ACI Estância Velha esteve reunida com a prefeita do município, Ivete Grade. Os vice-presidentes Claudio Pozza (Regional Estância Velha) e David Paludo (Qualidade), juntamente com o diretor-geral da entidade, Marco Aurélio Kirsch, trataram sobre temas que dizem respeito à comunidade e gestão pública.

“A ACI, no desdobramento prático do novo planejamento estratégico da entidade, buscou agenda com a prefeita de Estância Velha com o intuito de somar forças em prol da qualidade de serviços públicos e para elaboração de um sistema aberto a consultas para as empresas da região e futuros investidores. As duas pautas foram acolhidas pela prefeita Ivete e sua equipe e seguirão acompanhadas pela entidade, através das vice-presidências da Qualidade, de Economia, de Inovação e Tecnologia, juntamente com a Regional de EV”, ressaltou Marco Kirsch.

Na reunião, foi apresentada à prefeita a proposta da entidade de colocar em prática um Big Data, com o objetivo de reunir dados dos municípios em que a ACI está inserida, criando uma base de informações econômicas das



Marco Kirsch, prefeita Ivete Grade, Cláudio Pozza e David Paludo

empresas de cada cidade. “Esta ação vai ser desenvolvida em conjunto com a nossa vice-presidência de Inovação e Tecnologia”, reforça Claudio Pozza, ao complementar que a ideia foi bem recebida pela administradora pública, sendo encaminhada para a Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo.

Na área da qualidade, David Paludo apresentou o Programa da Qualidade na gestão pública. “Nosso propósito na Prefeitura de Estância Velha é integrar o PGQP com a gestão pública. Informamos dos ganhos relativos a melhoria

da eficiência na produção de resultados e apresentamos também o curso GDE (Gestão e Desenvolvimento para a Excelência)”, destaca. O vice-presidente da Qualidade da ACI também relata que a Prefeitura deu início a um programa de 5S e já tiveram um grande ganho em economia e conscientização das equipes. “Também nos informaram que as pessoas estão mais felizes com as mudanças implementadas no administrativo da Prefeitura. Plantamos uma semente... esperamos que germine e que tenhamos mais uma Prefeitura engajada na melhoria de gestão”.

NA REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO

A Regional ACI Estância Velha esteve presente na reunião do Conselho Gestor do EVETEC - Estância Velha Parque Industrial e Tecnológico. O grupo reuniu-se para deliberar a correção do valor mínimo do metro² dos lotes do parque. O índice de 6,30% corresponde à soma do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) e INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) do período de março/2017 até julho/2018. Assim, o valor do metro² passa de R\$30,00 para R\$31,89. No próximo edital serão licitados pelo maior preço nove lotes, variando de 2.700m² a 4.000 m². Todo o valor arrecadado com a venda de lotes é reinvestido na infraestrutura do parque.

Além do vice-presidente da Regional ACI Estância Velha, Cláudio Pozza, estavam presentes o secretário de Meio



No próximo edital serão licitados pelo maior preço nove lotes

Ambiente e Preservação Ecológica, Ednilson Klaus; representando empresários, Jacob Immig; secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Rudi Sérgio Muller; a assessora da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, Juliana

Moura; o secretário de Planejamento Urbano, Carlos Weber; o comandante do Corpo de Bombeiros de Estância Velha, Edson Roberto Germiniani Moraes; e o procurador-geral do Município, Leonardo Brunetti Macedo.

AS PRÁTICAS DE ENGAJAMENTO DE PESSOAS

O Café da Manhã promovido pelo Comitê Regional de Recursos Humanos (CRERH) teve como tema central “Práticas de Engajamento de Pessoas”. As palestrantes foram Jéssica Lilian Leuck, coordenadora DH na Artecola, e Andriara Delevat, analista Líder Gestão de Pessoas na Unimed Vale do Sinos.

Dirigido a profissionais da área de Recursos Humanos, empresários e gestores de equipe, o assunto vem sendo discutido com relevada importância, considerando que pessoas engajadas possuem um desempenho melhor e clareza sobre sua posição, gerando resultado para a organização. Neste sentido, segundo as palestrantes, há uma identificação do colaborador com os valores e objetivos da empresa, o que estabelece práticas que reduzem a ocorrência de erros, garante a satisfação de todos os envolvidos e ainda diminui a rotatividade, contendo talentos. “Sem contar a aproximação das pessoas para humanização dos processos”, observaram.

O evento promoveu algumas dicas de como engajar os colaboradores.



Jéssica Lilian Leuck e Andriara Delevat palestraram no Café da Manhã do CRERH



O coordenador do CRERH, Luís Mendes, com as palestrantes do evento

Na avaliação de Jéssica e Andriara, é preciso alinhar os valores individuais aos corporativos. “Quanto mais a missão, visão e valores da empresa se aproximarem aos do colaborador, mais produtivo, espontâneo e pertencente ele se sente”. O líder ganha papel fundamental neste contexto, como agente facilitador, de alinhar, comunicar, desenvolver e disseminar os valores da organização, entre outras ações que alimentem constantemente esta relação. “A comunicação, em suas diversas formas e meios, proporciona uma ambiência transparente, constante, participativa e envolvente”, complementaram.

Segundo as palestrantes, também é preciso pesquisar e entender as

expectativas, satisfações e insatisfações dos colaboradores, buscando o equilíbrio entre as necessidades do negócio e dos integrantes. “Abrir espaços na gestão para participação dos funcionários, de forma que tenham oportunidade de contribuir, entender, participar, sentir-se parte efetiva do todo, é algo que gera resultados positivos”.

Tanto a Artecola como a Unimed VS deram exemplos práticos de ações que são desenvolvidas nas empresas, com o objetivo principal de engajamento dos integrantes das equipes.

A condução do evento ficou a cargo do coordenador do CRERH, Luís Mendes, e o patrocínio do Café da Manhã foi de Guten Appetit Alimentação e Serviços e Unimed Vale do Sinos.

Inovação e internacionalização como estratégia de negócio

“O mundo está mudando muito rápido. A conectividade é muito grande e não se sabe o que vem pela frente em pouco tempo. Temos que pensar o que fazer quando esse momento chegar, mas a vantagem que temos, no Brasil, é que tudo acontece um pouco depois”. Ao fazer esta afirmação, o palestrante do Trocando Ideias na Regional ACI Campo Bom, Marcelo Garcia, diretor de Negócios da FCC, pontuou que a inovação é a forma mais eficiente para acompanhar as modificações do mercado. Com o tema “Inovação e Internacionalização como Estratégia de Negócio”, o palestrante falou sobre modelo de inovação, análise de mercado e processo de internacionalização.

Há 18 anos trabalhando na FCC, tendo ocupado a posição de gerente Comercial de Adesivos e Termoplásticos, Garcia é formado em Administração de Empresas, com especialização em Finanças, pós-graduado em Administração de Marketing e pós-MBA em Gestão Empresarial. Segundo explicou, existe uma série de vantagens em se tornar uma empresa inovadora. “Quem não



Mudança de cultura foi um dos pontos enfatizados pelo palestrante

estiver atento a isso, ficará para trás, pois um dos grandes objetivos da inovação é sair da sobrevivência e dar início à expansão. E para inovar é preciso possuir expertise em algo, pois são as

inovações que vão dando suporte para as modificações do mercado”, observou.

O CLIENTE – Mudança de cultura foi um dos pontos enfatizados pelo palestrante. “É isto que promovemos dentro da empresa, pois são as necessidades dos clientes, com suas sugestões, aliadas às ideias dos colaboradores e parceiros, que constroem as diversas variáveis a serem discutidas antes de ser comercializado um novo produto”, reforçou ele.

Sobre internacionalização da empresa, ressaltou a importância de ser criado um departamento de Exportação, com um trabalho estruturado. O Brasil, atualmente, segundo informou, se encontra como o 26º maior país exportador, sendo 85% do setor primário. “O setor de transformação praticamente não exporta, porque não tem o DNA ou não é competitivo. Temos aí um mercado”, considerou. Como dica, salientou que antes de decidir pela exportação é fundamental entender a cultura do país em que está entrando e conhecer o seu público.

O Trocando Ideias foi coordenado pela vice-presidente Debora Trierweiler. São mantenedores da Regional ACI Campo Bom as Organizações Contábeis Schmökel e Rep Seguros Campo Bom.



Vice-presidente da Regional ACI Campo Bom, Débora Trierweiler e o palestrante Marcelo Garcia

AS TECNOLOGIAS EXPONENCIAIS DA ERA DIGITAL

“Olhem para o que o consumidor está exigindo do mercado. Hoje as organizações são exponenciais, ou seja, as empresas trabalham ideias com autonomia e experimentação. Se eu não entender as pessoas, não vou entender o próprio negócio”. A afirmação do palestrante Eduardo Zilles Borba, no Prato Principal promovido pela Regional ACI Campo Bom, demonstra bem como as tecnologias exponenciais estão transformando os negócios e as pessoas, na Era Digital.

O professor da Faccat, Unisinos, LaSalle e ESPM, doutor em Comunicação, pesquisador e pós-doutorando da USP reuniu uma série de conceitos pontuando as revoluções agrícola, industrial e a digital. Ao interagir com todos os participantes do evento, através do reconhecimento de marcas conhecidas mundialmente, Eduardo Borba demonstrou o que, efetivamente, estava falando sobre Era Digital. “É muito complicado mudar comportamentos, a não ser as crianças que já nasceram nesta época. Portanto, é fundamental para pessoas e empresas, que se atualizem para acompanhar o que chamamos de inovação, como é



Eduardo Borba: “O mercado é outro e está havendo uma mudança de paradigmas”

o caso da Indústria 4.0. O mercado é outro e está havendo uma mudança de paradigmas”, reforçou ele, ao observar que daqui bem pouco tempo as atuais

gerações deverão saber três línguas: o português, o inglês e a linguagem de programação. “Novas revoluções estão vindo por aí, além da digital”, assinalou.

Graduado em Jornalismo pela Unisinos, Borba também explicou alguns significados da linguagem tecnológica, como o caso do “tecnoleg”. “É o tempo que o ser humano leva para se adaptar com as tecnologias e cada um tem o seu”, ressaltou. O palestrante ainda deu alguns exemplos de dispositivos utilizados atualmente que remetem à ideia de teletransporte, como a realidade virtual e a aumentada, além do 3D, inteligência artificial e Internet das Coisas.

A coordenação do Prato Principal foi da vice-presidente da Regional ACI Campo Bom, Débora Kehl Trierweiler, juntamente com o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, e o patrocínio do evento foi de Unicred, com apoio de Vilage – Marcas e Patentes, e colaboração de Stratosom. O tema foi apresentado a empresários na reunião-almoço realizada no Restaurante BuonoCheff. São mantenedores da Regional ACI Campo Bom as Organizações Contábeis Schmökel e Rep Seguros Campo Bom.



Evento contou com a participação empresarial da região

OS NOVOS PROCEDIMENTOS DA ANVISA

ACI promoveu palestras na área do Comércio Exterior, com a proposta de apresentar as atualizações e resoluções nos procedimentos da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Cristiano Gregis, gerente substituto de Controle Sanitário de Produtos e Empresas em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegários, falou sobre “Novos procedimentos de importação Anvisa” e Sandra Schmidt Schafer, diretora do Departamento de Promoção Comercial e Assuntos Internacionais na Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do RS e gestora-executiva do Cluster de Tecnologias para a Saúde, abordou sobre “Cluster da saúde, evolução e oportunidades”. A Multi Armazéns, conhecida como Porto Seco de Novo Hamburgo, patrocinadora do evento, fez a apresentação dos “Investimentos de cargas especiais Anvisa”, com o gerente Comercial Ramon Arnold.

No final das palestras, o diretor-geral da ACI, Marco Aurélio Kirsch, foi o mediador de um painel com a interação dos participantes que questionaram sobre as mudanças, o atendimento e retorno do 0800, as fiscalizações online e presenciais, e o novo canal direto com os usuários, denominado parlatório, uma ferramenta de videoconferência que teve início há pouco tempo e ocorre, inicialmente, nas quintas-feiras, conforme disponibilidade de agendamentos.

Documentos padrões, exigências para as empresas, protocolos, aumento de custos de acordo com prazos, liberação de cargas, celeridade, operações e regime aduaneiro foram pontos debatidos durante o painel. Arnold explicou sobre as três formas de tarifas do Porto Seco, que estão disponíveis publicamente no portal, e falou ainda sobre o serviço de logística integrado. A Multi Armazéns é auditada pela Anvisa e se encontra em vias de certificação OEA, atestado concedido pelas Aduanas a importadores, exportadores, agentes consolidadores, portos, aeroportos, terminais, companhias marítimas, e demais atores da cadeia, lhe conferindo o status de empresa segura e confiável em suas operações.

SAÚDE – Sandra Schafer destacou o trabalho realizado para o desenvolvimento do cluster de tecnologias para



Painel teve a interação dos participantes que questionaram sobre as mudanças

a saúde, segmento diretamente ligado à Anvisa. “Até o momento já surgiram mais de 30 startups focando projetos para a área e todos fazendo parte de um mesmo propósito, através de grupos de desenvolvimento de pesquisas, atuando no fomento econômico. Estamos imergindo num mercado absolutamente novo, conectando várias regiões do Estado, cada uma com suas competências, e contando com a parceria, por exemplo, da Medical Valley, da Alemanha, do Sebrae RS, das universidades, das empresas e dos hospitais”, relatou.

TRANSIÇÃO – Já Cristiano Gregis enfatizou que a Anvisa passa por um período de transição, agregando inovação e tecnologia. “O mundo está mudando e estamos agregando tecnologia para dinamizar os sistemas nas unidades. A Anvisa está ouvindo as necessidades do seu público para discutir soluções. Isso é novo no serviço

público, é uma mudança de cultura”, destacou ele, ao informar que mensalmente ocorrem cerca de 30 mil petições para serem atendidas no Brasil, um número que só tende a aumentar e, por outro lado, os recursos humanos diminuem, em função de aposentadorias e remanejamentos. “Já fizemos algumas modificações na gestão de trabalho, mudanças no portal de informações e estamos com ações de harmonização nos procedimentos, pois queremos chegar num ambiente perene”, resumiu.

O evento gratuito e dirigido a despachantes, comissárias, assessorias aduaneiras, importadores, exportadores e estudantes de Comércio Exterior, também contou com a presença de Mauda Valdeci Vess Rocha, coordenadora de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados do Estado do Rio Grande do Sul/CVPAF/RS e Luciana Petry, da Multi Armazéns.

O patrocínio foi de Multi Armazéns.

Comitê VS recebe reconhecimento do PGQP

O Comitê Regional da Qualidade RS - Vale do Sinos recebeu, pela 18ª vez, a homenagem como Comitê Destaque pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Assim como, pela oitava edição consecutiva, foi um dos Comitês Campeões de Comunicação. O reconhecimento foi recebido em cerimônia realizada no Teatro do Sesi, na FIERGS, em Porto Alegre, após o 19º Congresso Internacional da Gestão. A novidade deste ano foi também ser escolhido Comitê Inovador 2018.

“Procuramos divulgar ações, disseminando as ferramentas da qualidade e sempre buscando a excelência. É um grande privilégio recebermos novamente este reconhecimento, além de sermos escolhido um Comitê Inovador. Os destaques são reflexos de uma equipe de voluntários, engajada, proativa, e que faz a diferença”, frisa o vice-presidente da Qualidade e Competitividade da ACL, David Paludo, também presidente do Comitê Regional da Qualidade RS - Vale do Sinos.

INTEGRANTES – Também foram premiadas as vencedoras do Exemplaridade 2018 e, pelo segundo ano, o Comitê Regional VS recebe este reconhecimento do PGQP. Da abrangência do Vale do Sinos está novamente a Lojas Paludo, com o case “Paludo Geração de Energia Fotovoltaica”, alinhado ao Fundamento: Desenvolvimento Sustentável + Geração de Valor, e também o Reconhecimento Sustentabilidade, para a Artecola Química S. A.



Comitê Destaque 2017, recebido por David Paludo

“Comitê foi novamente escolhido como “Destaque”, “Campeão em Comunicação”, além de “Comitê Inovador 2018”



Comitê Inovador 2018, recebido por Fernanda Klauck



Comitê Campeão de Comunicação 2018, recebido por Rogério Schmökel

- Sesc Novo Hamburgo/ Novo Hamburgo - Troféu Prata
- Atrhol/Horizontina - Troféu Bronze
- Saft Embalagens/Parobé - Troféu Bronze
- CDL - Novo Hamburgo/Novo Hamburgo - Medalha Bronze
- Conexo Assessoria em Comércio Exterior Ltda/Novo Hamburgo - Medalha Bronze

Em 2018, 32 organizações foram campeãs. Todos os vencedores receberam os troféus e medalhas. Neste ano, o Comitê Vale do Sinos contou com cinco empresas premiadas.

ACI integra reunião com o ministro da Educação em Novo Hamburgo

A vice-presidente Jurídica da ACI, Izabela Lehn Duarte, esteve presente, na reunião com o ministro da Educação Rossieli Soares da Silva, em Novo Hamburgo. O evento, na Fundação Liberato, marcou a formalização de repasse de verba do Governo Federal para a Mostretec, que ocorrerá em outubro.

A vice-presidente da ACI ressaltou ao ministro a importância de sua ligação com a cidade, além de reforçar que o investimento em educação é fundamental para o empreendedorismo qualificado. “Ele se colocou à disposição da entidade”, complementou a advogada. O encontro também contou com a presença do secretário Estadual de Educação Ronald Krummenauer, da prefeita Fátima Daudt, e do diretor-executivo da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, Ramon Fernando Hans.



Ministro da Educação Rossieli Soares da Silva e a vice-presidente Jurídica da entidade Izabela Lehn Duarte

CEO DA STARTUP JOBER COM OS JOVENS EMPREENDEDORES



Integrantes do Comitê receberam Gregório Nardini

O Comitê de Jovens Empreendedores contou com a participação de Gregório Nardini na reunião do grupo. Acadêmico de Sistemas de Informação na Feevale e business na Fontys Business School na Holanda, Nardini, um empreendedor desde muito jovem, hoje é CEO da Jober, que foi vencedora do Gramado Summit 2017.

A startup trabalha nos segmentos de mineração de dados e aprendizado de máquina com o objetivo de facilitar a busca de vagas de emprego no

mundo todo. “Inovar é criar, medir e validar. Empreender é transformar ideias em resultados. Essa é a geração mais privilegiada para criar negócios que tenham o objetivo de mudar o mundo. Precisamos fomentar o espírito empreendedor nas pessoas”, ressaltou o convidado, que também faz parte do grupo de Jovens Líderes da Visão - Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias. A reunião teve a coordenação da vice-presidente Roberta Greenfield.

MOBILIZAÇÃO PELA EXTENSÃO DA BR 448

A ACI participou do evento de lançamento da campanha de conscientização e mobilização pela extensão da BR 448, conhecida como Rodovia do Parque, até a RS 240. O encontro foi promovido pela Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CICS) de Portão, presidida por Vilson Paiva, e pela Associação das Entidades Representativas da Classe Empresarial da Serra Gaúcha (CICS Serra), presidida por Edson Morello. “A ACI apoia esta iniciativa, que virá beneficiar toda a região”, ressaltou o diretor-geral da entidade, Marco Aurélio Kirsch.

O objetivo do encontro foi conscientizar as comunidades envolvidas e também a classe política, para que juntos sensibilizem o Ministério dos Transportes para que libere recursos financeiros, visando a elaboração do estudo de viabilidade técnica. O prazo para incluir a proposta de obra no orçamento de 2019 é outubro. Chamada de Rodovia da Serra, o trajeto deve ligar a RS 240, em Portão, ao início da Rodovia do Parque, em Sapucaia do Sul.



Diretor-geral da ACI, Marco Kirsch, juntamente com Cinthia Paiva, responsável pelo licenciamento industrial de Portão, Dari Pisseti, diretor da CICS Portão, Marco Müller, integrante do Comitê do Aeroporto 20 de Setembro, e Vilson Paiva, presidente da CICS Portão

COMO USAR A COMUNICAÇÃO E O NETWORKING PARA NOVAS OPORTUNIDADES



Sandro Luis Schuh: “Venda é comportamento, é relacionamento”

O tema foi apresentado por Sandro Luis Schuh, Ceo da Fenício, uma ferramenta de qualificação de vendas e sistema de inteligência comercial, no ACI com Networking.

Ele é paraquedista e fotógrafo amador, mas foi nestas áreas que aprendeu a performance para melhorar o seu dia a dia na profissão. “Venda é comportamento, é relacionamento. Por isso uso a minha experiência para ensinar a quem quer ser um bom vendedor, ajudando as empresas a venderem mais”, observou ele, ao citar que já atendeu mais de 300 empreendimentos.

A comunicação e o networking são requisitos fundamentais para desenvolver uma boa venda. Na explanação de Schuh, os primeiros pontos a serem identificados são as dificuldades existentes para prospectar clientes. Ele relatou as mais comuns: falta de cadência

(o sobe e desce em cumprir metas), visitas improdutivas (que só servem para o café), falta de padrão na entrega e perda de inteligência na empresa (as pessoas que têm a função de serem criativas para prospectar e acabam partindo para novos desafios). “O vendedor não é quem deveria prospectar. Esta é uma função de outro profissional que a empresa deve contar. A segmentação de função deve ser prioridade, não economizando para tal. Cada um tem um papel a ser realizado para obter o resultado desejado”, pontuou. “Não ter uma metodologia ou ser um sistema antiquado também prejudica muito. Temos que acompanhar os novos tempos”, sinalizou.

O palestrante também deu dicas de como aplicar o networking, citando métodos, inteligências e ferramentas, atribuídas ao público alvo. “É preciso criar uma sintonia, uma confiança que

vai facilitar a negociação, criando oportunidades”, ensinou ele. “É no seu contato de venda, na sua comunicação, que será observada “uma dor” (a informação não verbal) para então ser criada uma solução”, complementou.

AGREGANDO – O ACI com Networking busca sempre tratar de temas que fazem parte do dia a dia das empresas, auxiliando nas soluções e em reflexões que, normalmente, na correria das rotinas, acabam não sendo observadas. O público tem sido constante neste evento, com participações de representantes de várias áreas. Jair Roos, da Pratika Contabilidade, já esteve presente em outras edições e elogia o formato. “O evento é muito bom, agrega conhecimento, oferece oportunidade de negócios com os demais participantes e tem um ótimo networking. O palestrante foi bastante claro em técnicas, na linguagem e no domínio do assunto”, considerou ele.

SEMINÁRIO SOBRE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM NOVO HAMBURGO



FOTO: JAIME FREITAS/CMNH

Os vice-presidentes da ACI Flávio Stein e Robinson Klein integraram o Seminário

Os vice-presidentes da ACI, Flávio Stein, de Economia, e Robinson Klein, de Inovação e Tecnologia, integraram o Seminário de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo, idealizado pela Comissão de Competitividade, Finanças, Orçamento, Economia e Planejamento (Cofin), na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo.

O evento teve entre seus objetivos discutir o cenário econômico internacional e sua relação com o Brasil, identificando riscos e oportunidades para o município e para a região do Vale do Sinos. Robinson Klein ressaltou a importância de se falar em inovação. “Ninguém inova sozinho. Nesta reunião de diferentes entes políticos, educacionais e econômicos, de cérebros inteligentes, tivemos um ambiente acolhedor. Tudo isso possibilitou reunir e gerir ideias diversas, com o objetivo de construir um novo modelo de desenvolvimento econômico para a nossa região. Inovar é transformar ideias em algo promissor”, ressaltou.

Reitor da Feevale recebe presidente e diretor da ACI

O reitor da Universidade Feevale, Cleber Prodanov, recebeu, em seu gabinete, no Câmpus II, o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, e o diretor-geral, Marco Aurélio Kirsch. A visita à nova gestão teve o objetivo de estreitar os laços da entidade com a Universidade, a fim de ampliar a participação da Feevale junto aos associados e incrementar a transferência de conhecimento e informações produzidos na instituição.

De acordo com o reitor, a ACI é um dos parceiros estratégicos da instituição. “Assim como a Universidade, ela tem um caráter regional e está preocupada com o desenvolvimento local e regional, além de trabalhar com a questão do empreendedorismo, de criação de empresas. Então, essa sinergia com a ACI e com suas mais de 1.100 empresas associadas é extremamente estratégica para a Universidade”, afirmou Prodanov.



FOTO: ASSESSORIA DA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Visita na Universidade foi realizada no final de julho

6ª EDIÇÃO DO ANJOS DA COZINHA

Os integrantes do Comitê da Regional ACI Campo Bom estão finalizando os preparativos da 6ª edição do Anjos da Cozinha. O evento acontece dia 29 de setembro, às 20h, no Clube Oriente, na rua Voluntários da Pátria, 121. Neste ano, o jantar contará com 15 duplas formada por amigos, que prepararão os cardápios destinados a 300 pessoas.

O resultado das edições anteriores foi de muito sucesso e o Anjos da Cozinha visa congrega a comunidade, numa ação coordenada pela vice-presidente da Regional, Débora Trierweiler.



O valor total do ingresso arrecadado é destinado para a campanha Tijolinho Solidário, com a construção da nova sede da APAE de Campo Bom.

O Anjos da Cozinha, na edição passada, trouxe 15 duplas formadas também por amigos, e nos anos anteriores contou com duplas formadas por homens, por casais, por pais e filhos, e por compadres e comadres. O investimento é de R\$ 70,00. Mais informações sobre o evento podem ser adquiridas pelo fone 3597-4511 ou pelo e-mail campobom@acinh.com.br.

CURSOS ACI

A ACI, com uma infraestrutura adequada, qualidade dos instrutores e a tradição de ser um agente de capacitação, oferece aos seus associados e comunidade, cursos nas áreas da qualidade, desenvolvimento para gestores, jurídico e contábil, economia e finanças, comércio exterior, processos e produção, cliente e mercado, tecnologia da informação e desenvolvimento e gestão de pessoas. A ACI também disponibiliza cursos in company, de acordo com as necessidades das empresas. Confira a programação para os próximos meses.

Programação completa dos cursos:
www.acinh.com.br/cursos

Aumentando a eficácia na cobrança

Data: 11 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Hermes D'avila

DCTFWeb

Data: 17, 18 e 19 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Ana Paula De Mesquita Maia Santos

Seminário Empretec

Data: 24 à 29 de setembro
Horário: 8 às 18h
Parceria: Sebrae



EFD-REINF

Data: 26 e 27 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Francisco Laranja



Como desenvolver o seu marketing pessoal

Data: 01, 02 e 03 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Endinara Fabiana Siqueira

Como prospectar novos mercados no Comex

Data: 08 e 09 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Deise Bastos

eSocial Segurança e Saúde do Trabalhador

Data: 15, 16, 17 e 18 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Ana Paula De Mesquita Maia Santos

Excel básico

Data: 15, 16, 17 e 18 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Rodrigo Hoff

Recursos Humanos: gestão de talentos de pessoas

Data: 12 e 13 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Telma Cristina Soares Esmerio

Atender e administrar conflitos na era da conectividade

Data: 19 e 20 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Cintia Arnt

Capacitação envolvendo governança e desenvolvimento para o empreendedorismo, numa ação do Sebrae

A ACI sediou a capacitação Governança: Desenvolvimento para o Empreendedorismo. Realizado pelo Sebrae RS, o curso foi promovido em três etapas, durante o mês de agosto. “Este é um movimento de capacitação para lideranças comprometidas com o sucesso de Novo Hamburgo. Voluntários que, por meio desta imersão profunda proposta pelo Sebrae RS, refletiram em grupo partindo de conceitos sobre governança para o desenvolvimento, visando, num momento posterior, entregar ao município um rol de ações a serem compartilhadas com o poder público e população, visando resultados para a atratividade e manutenção de negócios e empregos”,



Capacitação objetivou aprimorar o empreendedorismo e a liderança

ressalta o diretor-geral da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

Objetivando aprimorar o empreendedorismo e a liderança, a primeira fase tratou sobre percepção, modelos mentais, consenso e cooperação, e conduta estratégica. O segundo encontro focou sobre o líder e sua cidade, diagnóstico municipal, panorama de alternativas, análise estratégica (FOFA), definição de eixos e plano de ação. Já na terceira etapa os temas estiveram voltados para governança, definições, tríplice hélice e preparação final para institucionalização.

A apresentação dos voluntários do Comitê, para a comunidade, aconteceu em agosto.

CENTRO DE VIVÊNCIA REDENTORA: um fortalecimento de vínculos

A Fundação Semear desenvolve, há mais de 20 anos, o programa social Centro de Vivência Redentora (CVR), na Vila Diehl (Bairro Kephass/São José), em Novo Hamburgo. O CVR oferece serviço de convivência e fortalecimento de vínculos a crianças e adolescentes de 6 a 16 anos de idade e suas famílias, acolhendo demandas existentes naquele território.

O bairro Kephass apresenta índices preocupantes, como por exemplo, sendo o bairro que concentra 60% das ocupações irregulares do município, conforme informação veiculada no Jornal NH em abril de 2018. Muitas dessas ocupações estão em área de risco e de preservação ambiental.

"O CVR oferece atividades no contraturno escolar"



Apresentação de balé no Espetáculo Pluft

O crescente número da população naquele território acarreta carências às crianças e adolescentes, que são privadas de direitos, como atividades culturais, de lazer e esportivas, que podem se traduzir no aumento da violência, gerada pelo contexto de exclusão social.

O CVR assiste, atualmente, 140 crianças e adolescentes nos programas de convivência e de iniciação profissional de jovens aprendizes. Oferece atividades

no contraturno escolar com foco voltado a cultura, literatura e a iniciação ao esporte. A Fundação Semear desenvolve suas ações sem recursos ou cedência de profissionais do governo municipal para dar conta do atendimento de mais de 100 famílias daquele território, contando apenas com o investimento social privado.

O trabalho desenvolvido ao longo de anos apresenta indicadores que demonstram a importância e a validade do investimento em ações preventivas. No ano de 2017 foram vários títulos recebidos pela atuação dos educandos nas expressões artísticas e também no judô. As premiações trouxeram destaque e reconhecimento ao trabalho do CVR com repercussão no cenário municipal e Estadual.

"A alegria de um educando de 11 anos recebendo medalha como bailarino revelação, em competição com cerca de 1.000 participantes, nos dá a plena certeza da competência do trabalho de nossos educadores e do potencial que existe nessas crianças. É de oportunidades que precisam", salienta a gestora Social, Helena Thomé.

O programa CVR é mantido por empresas, pessoas físicas, editais de projetos e, principalmente, pela destinação do Imposto Renda, vital para a continuidade do atendimento.



Jazz integra as atividades culturais para crianças e adolescentes

Rumo ao centenário

A

década de 40 foi um marco para a ACI. Além de completar seus 25 anos de atuação, exatamente no final da Segunda Guerra Mundial, o período se destacou com a chegada cada vez maior das indústrias que utilizavam o couro como matéria-prima.

Novo Hamburgo dava mostras de progresso, contribuindo, significativamente, para a economia regional e nacional. A ACI organizou a comissão arrecadadora e distribuidora de fundos destinados ao auxílio de guerra. Também foi a responsável por motivar a comunidade, junto aos seus associados, solicitando que os reflexos da guerra não desestimulassem o trabalho cotidiano da produção industrial.



O presidente da entidade na época, Syrio Brenner (de pé), na recepção ao presidente do Conselho Nacional do Sesi, Dr. Armando de Arruda Pereira, em 1948



Grande banquete marcou os 25 anos da ACI

O desenvolvimento surgia com força e a entidade mobilizava autoridades locais e regionais. Assim foi para efetivar o asfaltamento da estrada entre São Leopoldo e Novo Hamburgo, facilitando o escoamento das produções locais. Também a morosidade dos serviços de correio e a melhoria dos serviços telefônicos receberam a interferência direta da ACI para suas soluções.

Todos os esforços da entidade para oferecer competitividade às empresas foram vistos com bons olhos, resultando na instalação do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) na cidade, uma escola técnica gratuita dedicada à preparação de uma mão de obra mais qualificada.

Outra conquista da ACI foi em derubar o projeto do Conselho Regional de Geografia do Estado do Rio Grande do Sul, que propunha a alteração do

nome de algumas cidades gaúchas, entre elas Novo Hamburgo. A cidade passaria a ser chamada de Potiguara. Imediatamente, a entidade passou a realizar mobilizações contra o projeto, principalmente com o argumento de que as indústrias locais já eram conhecidas como “as indústrias de Novo Hamburgo”. A comunidade saiu vitoriosa.

Em 1946, a ACI teve presença e atuação marcantes, na elaboração e sugestões do Plano Diretor da cidade, a convite da Prefeitura de Novo Hamburgo. No mesmo ano, a entidade passa a integrar a Comissão Regional da Fundação da Casa Popular, que previa a construção de 1.000 casas para operários na cidade.

Visando as comemorações do seu centenário, em 2020, nas próximas nove edições da Revista O Empresário, daremos continuidade em mostrar um pouco desta história de empreendedorismo.

FOTOS: ARQUIVO ACI

Novos sócios na entidade

Nos meses de maio, junho e julho a ACI recebeu novos associados, de diversos segmentos, em seu quadro social. Confira a relação dos novos integrantes. Sejam todos bem-vindos!



MAIO		
Cereja Doceria	cris-born@live.com	99366-3701
Fabiane Raquel Steffens	fabianesteffens@natura.net	99353-2995
Iara Schneider - Sociedade Individual de Advocacia	www.iaraschneider.com.br	3561-6091
Luizão Produções e Eventos	luiscarlos2nevesg@gmail.com	99317-2810
Mongeral Aegon Seguros e Previdência S/A	www.mongeralaegon.com.br	3224-2062
QRS Sistemas e Assessoria de Recursos Humanos Ltda	www.qrs.com.br	3594-3933
Rep Eng Corretora de Seguros Ltda	www.repseguros.com.br	3582-2225
JUNHO		
Worldcon Contabilidade	cristiana_paze@hotmail.com	3107-1000
E. Schmidt	emmanuel@contabiles.com	3587-9673
Escritório Contábil Brandelli Sociedade Simples Ltda	laniusconsultoria@terra.com.br	3597-6010
Meirelles IPC	www.meirellesipc.com.br	3326-7096
Soldasinos Gases e Equipamentos	maurosoldasinos@sinos.net	3593-3669
Caderode Mobiliário Corporativo	www.caderode.com.br	3065-3323
Provoko Desenvolvimento Profissional Ltda	www.provoko.com.br	98111-9565
Superfitas Indústria de Fitas Adesivas	www.superfitas.ind.br	3275-5353
Veneza Nutrição Animal Ltda	comercial@ksba.com.br	3035-6787
Uni Gestão Empresarial e Contábil	jacson.unigestao@gmail.com	3939-4379

JULHO		
Aptha Assessoria Empresarial e Contábil	aptha@aptha.com.br	3593-2258
Baliza Empreendimentos Imobiliários Ltda	www.balizaconstrutora.com.br	3588-7014
Magrass Emagrecimento Saudável	novohamburgo@magrass.com.br	3279-9384
Scheid & Azevedo Advogados	www.scheidazevedo.adv.br	3527-5160
Claudio Alberto Lopes de Oliveira	comercial@leste-rs.com.br	98202-2407
Confiança Contabilidade	www.confiancacontabil.com.br	3583-2220
Marmoraria Imigrante	www.marmorariaimigrante.com.br	3049-1450
Ecomaq Compressores Ltda	ecomaqrs@hotmail.com	3134-3417
Marco Cassel Palestrante Motivacional	www.marcocassel.com.br	99972-7792
Novopé Calçados Ltda	www.novopec.com.br	3524-3615
Marfim	www.marfim.ind.br	3508-1000
Schwan Business Assessoria em Negócios Sociedade Simples	ralf@schwan.com.br	3593-6288
Universidade La Salle	www.unilasalle.edu.br	3476-8600
SPR Comunicação Ltda	www.spr.com.br	3066-3333
Vale Têxtil Elásticos, Fitas e Atacadores	www.valetextil.com.br	3595-4859

A homenagem da ACI

As empresas associadas aniversariantes dos meses de maio, junho e julho foram homenageadas pela ACI, sendo utilizado o critério de fundação de cinco em cinco anos. A entrega do reconhecimento foi realizada pelo presidente da entidade, Marcelo Kehl.

Maio



Jaime Machado, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Selet Comércio de Materiais Elétricos**.

Paulo Gilberto Schardong, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Belsinos Fomento Mercantil**.

Eneas Walter Jung, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Jung Assessoria Empresarial**.

Heitor Mauricio, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Criativa Gerenciamento de Imóveis**.

Clarel dos Reis e Dolores Mariza Bier dos Reis, receberam pelos 25 anos de fundação da **CRF**.

Fábio Kruse, recebeu pelos 25 anos de fundação do **Cursão do Fabão**.

Paulo Adelio Dapper e Gabrielle Cristina Dapper, receberam pelos 25 anos de fundação da **Dapper Empreendimentos Imobiliários**.

Davi Antônio Dalcin, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Frontec Ind. de Componentes de Fixação**.

Epifânio Loss e Rafael Loss, receberam pelos 25 anos de fundação da **Rubberloss Indústria de Calçados e Componentes**.

Marcelo Bundchen e Vicente Santana Bundchen, receberam pelos 40 anos de fundação da **AHB Indústria, Comércio e Representações**.

Heinz Dietrichkeit Jr. e Gabriela Dietrichkeit, receberam pelos 45 anos de fundação da **Bulltrade Industrial**.

Abdala Jamil Abdala, recebeu pelos 50 anos de fundação da **Franca Feiras e Empreendimentos**.

Suzana Maria Jacobus e Rafael da Silva Reis, receberam pelos 50 anos de fundação da **Sinoscar**.

Evandro Kunst, recebeu pelos 70 anos de fundação da **Arteccla Química**.

Caroline Liell Diel, recebeu pelos 80 anos de fundação do **Tabelionato Barreto**.

Junho

Lilia Maria Damasceno e Nicole Stahl, receberam pelos 5 anos de fundação da **Damasceno e Stahl-Consultoria Empresarial**.

André Arrué, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Arrué Advogados**.

Reinaldo Martins Serrão, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Gráfica Nações**.

Armelindo Vanzella, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Ilsa Brasil Indústria de Fertilizantes**.

Miguel Marques Vieira, recebeu pelos 10 anos de fundação da **RV Advogados**.

Larissa Citton Brehm e Matheus Citton Brehm, receberam pelos 15 anos de fundação da **Styka Indústria de Cordas e Cordões**.

Edi Mentz e Marcos Mentz, receberam pelos 20 anos de fundação da **Softbox Informática**.

Raul Artur Kruse, recebeu pelos 50 anos de fundação da **Dimel Materiais de Embalagem**.



Julho



Pedro Neis, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Alfa Sistemas**.

Fábio de Souza, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Borrachas Petro**.

Vanderlei José Loebens e Deise Cristina Rodrigues Pias, receberam pelos 5 anos de fundação da **Capital Contabilidade**.

Frederico Costa De Boni e Estevam Rocha, receberam pelos 10 anos de fundação da **De Boni e Rocha Advogados**.

Rafael Ricardo Becker, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Stratosom Sonorizações**.

Leo de Silveira de Souza e Joelson Casagrande, receberam pelos 15 anos de fundação da **Safetech Informática**.

Lucas Hartz Luvizon e Paulo Rugério Luvizon, receberam pelos 15 anos de fundação da **Star Park Estacionamentos e Serviços**.

Ana Maria Maldaner, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Auto Elétrica Flesch Car**.

Gilmar Haag, recebeu pelos 30 anos de fundação da **Cofrag**.

Romaldo Fritsch e Jonathan Fritsch, receberam pelos 30 anos de fundação da **Cris Caixas D'Água Ind. de Tanques**.

Nelson Emidio Lehnen e Jaqueline Eliana Lehnen, receberam pelos 30 anos de fundação da **Lehnauto Peças e Serviços**.

Betinne Kehl Trierweiler e Danile Kehl Trierweiler, receberam pelos 35 anos de fundação da **Apoteka Farmácia**.

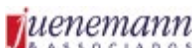
Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece as seguintes organizações:

Prato Principal - Maio

Patrocínio	Apoio	Colaboração
		    

Prato Principal - Junho

Patrocínio	Apoio
 	 
Parceria	Colaboração
 	    

Café da Manhã CRERH

Patrocínio
 

Prato Principal - Julho

Patrocínio	Colaboração
	    

Comércio Exterior

Patrocínio


Prato Principal - Campo Bom

Patrocínio	Apoio	Mantenedores da Regional ACI Campo Bom	Colaboração
		 	

Trocando Ideias - Campo Bom

Mantenedor




ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Cigam Software Corporativo Ltda	www.cigam.com.br
Estrelatur Turismo	www.estrelatur.com.br
Munaro Advogados Associados	www.munaroadvogados.com.br
Sicredi Pioneira RS	www.sicredi.com.br
Teevo	www.teevo.com.br

Prepare-se para as transformações da sua empresa. Incluindo aquelas que ainda nem começaram.

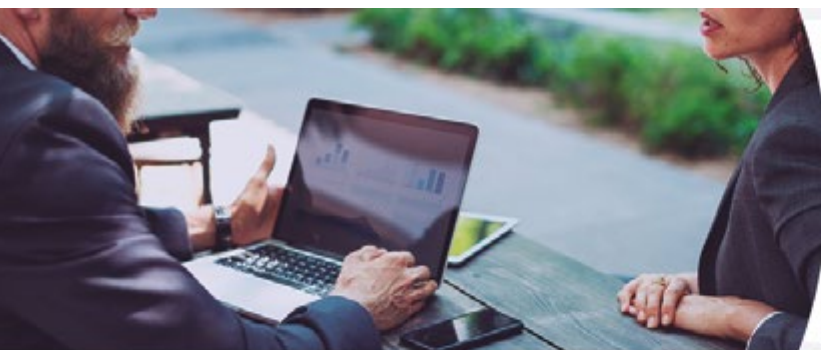
A transformação digital da sua empresa já começou?

É muito provável que sim. O mundo todo está passando por esse momento. É tudo muito novo.

Mas a gente está aqui, para ajudar você a fazer isso acontecer.

Da melhor forma e o mais rápido possível, sempre respeitando o seu tempo e do seu negócio. O importante é estar preparado para se transformar.

E isso significa ter também um parceiro confiável e especializado, com recursos de ponta no mercado e que entregue um pacote completo de produtos e serviços de alta performance. E o mais importante, que tenha experiência para apoiar você na análise, planejamento, comercialização, implementação e suporte das mais diversas soluções em TI, ou seja, que ajude você a usar a tecnologia para transformar inovação em resultado. E tudo mais que for preciso.

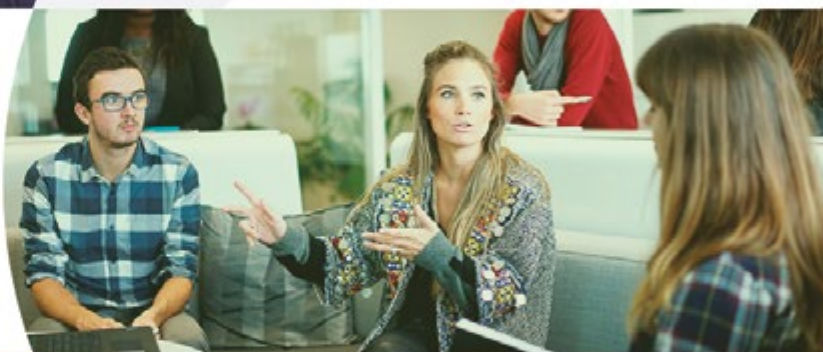


CLOUD SERVIÇOS

Mobilidade, agilidade e segurança para você ter menos preocupações no dia a dia, muito mais tempo para se dedicar ao que interessa: o seu negócio.

INOVAÇÃO LAB

Conecte o seu negócio a novos produtos, serviços e um ambiente capaz de provocar mudanças determinantes para a sua transformação digital.



SOFTWARE HARDWARE

Um conjunto de soluções que ajudam na sua infraestrutura, no dia a dia da sua equipe e o mais importante: na performance da sua empresa.



Trabalho ou lazer?
Seu destino é um só:
Estrelatur.



ABM TURISMO LTDA – Rua Borges do Canto, 324
Hamburgo Velho – 93510-180 – Novo Hamburgo/RS
Tel. 51 3593.5316 – estrelatur@estrelatur.com.br

Estrelatur **16**
ABM Turismo ANOS